

II SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Gestão em Saúde em Tempos de COVID-19: cenários e perspectivas
9 e 10 de dezembro de 2021

PROGRAMA ACOMPANHAR: HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Richardson Warley Siqueira Luzia, Mestre em Gestão de Serviços de Saúde EE/UFMG; Ana Paula Penna de Simone, Especialista em Enfermagem do Trabalho; Marcos Aurelio Fonseca, Doutorando na FIOCRUZ

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador, Gestão de Pessoas; Qualidade de vida; Hospital, Profissionais de saúde.

INTRODUÇÃO

A crise humanitária mundial causada pela pandemia do vírus SARS-CoV-2 tem gerado esforços dos profissionais de diversas áreas, dentre elas, saúde, educação e segurança pública. No Brasil e no mundo, para proteger a população e evitar a disseminação, além de medidas de combate da doença causada pela contaminação nomeada como COVID-19, tem-se adotado medidas radicais e inéditas para a população, cujo principal objetivo é promover o distanciamento social e melhorar as condições sanitárias. Isto tem elevado a carga de estresse nas pessoas, provocando sofrimentos e até mesmo, adoecimentos mentais. O ACOMPANHAR: Programa de Saúde Mental ofertado aos servidores da FHEMIG, foi criado em março de 2020, quando o Enfermeiro do Trabalho, Richardson Warley Siqueira Luzia, retornou da pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional em Gestão de Serviços de Saúde, da Escola de Enfermagem da UFMG) e assumiu a chefia do Núcleo de Estatística e Gestão da Força de Trabalho (NEGFT), vinculado à Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE). Em parceria entre Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE), Núcleo de Estatística e Gestão da Força de Trabalho (NEGFT) e Gerência de Saúde e Segurança do Trabalhador (GSST), ambos preocupados com os primeiros sinais de sofrimento mental entre os servidores, devido a chegada da pandemia da COVID-19, foi demandado pela Diretora da área à época, um dos coordenadores deste projeto, como chefe do NEGFT, que idealizou a elaboração inicial do projeto de saúde mental.

OBJETIVO

O Programa Acompanhar tem como objetivo realizar ações imediatas de informação, prevenção do sofrimento e/ou adoecimento e intervenções com foco no cuidado em saúde mental para os servidores da FHEMIG, visando a melhoria das condições de trabalho. Inicialmente, o projeto foi nomeado de “FHEMIG pela vida”.

METODOLOGIA

Foram convidadas para participar do projeto a Gerente da GSST e demais profissionais ligados a esta gerência. Por indicação da presidência a época, o Terapeuta Ocupacional veio também compor o grupo para a condução do projeto. Por ser um momento inicial e crítico da pandemia, seria importante a agilidade nas ações, pois os primeiros casos já se manifestavam nas Unidades. Dessa forma, a primeira medida adotada foi a integração dos atendimentos da equipe de Psicologia da GSST ao projeto, tais atendimentos começaram a ser realizados em

abril. Posteriormente, a proposta do projeto foi revisada, decidindo-se pela elaboração de um “Programa”, e com a definição da equipe de Gestores Responsáveis Técnicos pelo Programa. No final do mês de maio de 2020, o Programa já estava revisado e renomeado como ACOMPANHAR. Logo em seguida, os atendimentos psicológicos foram formalizados e divulgados a todos os servidores, pelas estratégias de comunicação disponibilizadas na Rede, pela Intranet. Em junho, o Programa foi institucionalizado pela Presidência da FHEMIG. Enquanto eram pesquisados os projetos e as ações que poderiam compor o Programa, foram consultadas outras iniciativas desenvolvidas na Fundação, tais como, o projeto “Cuidando de quem cuida”, da GSST, e Práticas Integrativas Complementares (PICs), realizada no Hospital Eduardo de Menezes/HEM, conforme projeto em anexo no ACOMPANHAR. O Programa Acompanhar foi apresentado ao novo diretor da DIGEPE em 2020, e teve sua sequência de execução ao decorrer do ano de 2020 e, continua ativo em 2021. Em setembro de 2021, junto ao Instituto Raul Soares (IRS), através dos setores formais da DIGEPE: NEGFT e GSST, foi realizada uma parceria para a gestão da força de trabalho e cuidados aos servidores que necessitarem de atendimentos psiquiátricos ligados ao Programa Acompanhar. Sendo assim, após atendimento da psicologia e discussão entre a equipe multiprofissional da GSST, se necessário, será avaliada a necessidade de um acompanhamento psiquiátrico, acionando e discutindo o caso, com a equipe do IRS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fase I - Sensibilização dos gestores e participantes, constituição do polo local e acolhimento das demandas dos servidores: Etapa 1 - Informação e divulgação de orientações: compartilhamento do material de informação, contendo todas as orientações atualizadas dos órgãos oficiais, a todos os servidores e Unidades, pelas ferramentas de comunicação disponíveis: INTRANET, sítio da INTERNET, grupos de Whatsapp, Instagram, quadros de avisos, cartazes e folders, SEI, e-mail, telefone fixo e celular. Etapa 2 - Mapeamento local das demandas, com a sensibilização do Diretor das Unidades: divulgar o projeto na Unidade, comunicar aos servidores as possibilidades de atuação do projeto, levantar demandas não espontâneas, fazer o acolhimento inicial e dar o direcionamento posterior. Etapa 3 - Acolhimento e direcionamento das demandas: duas possibilidades de acesso pelos servidores aos serviços disponibilizados. A primeira possibilidade é de forma presencial na Unidade, junto ao acolhimento dos Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalhador na Unidade e posterior encaminhamento à GSST. A segunda possibilidade é por solicitação via contato telefônico direto do servidor ou encaminhamento da equipe interna da GSST. Caso seja percebida a necessidade de atendimento médico, preferencialmente o médico psiquiatra, o servidor acolhido na GSST poderá ser encaminhado para a avaliação deste profissional no Instituto Raul Soares. A equipe de psiquiatria do IRS destinada para atendimento ao servidor encaminhado pelo Programa Acompanhar será composta pelos Médicos Residentes e Preceptores que atuam no ambulatório da unidade. Nos casos das Unidades do interior, se for necessária intervenção médica, o servidor deverá ser encaminhado à Rede de Atenção Psicossocial do município. Fase II: Definição e aquisição da Plataforma Digital a ser priorizada como instrumento de intervenção. Considerando o alcance, a efetividade e os baixos custos, será adotado, em uma segunda fase, o uso de uma Plataforma Digital como principal instrumento de intervenções do programa. Fase III: Promoção da saúde mental dos servidores e as práticas integrativas e complementares: Em um terceiro momento, baseando-se inclusive nos dados, informações e resultados das fases anteriores, o ACOMPANHAR terá como objetivo a ampliação do seu escopo no sentido de propor e implantar nas Unidades, a promoção da saúde mental dos servidores. Pela previsão de encontros presenciais e atividades em grupo, essa fase deve ser implantada definitivamente após a remissão da pandemia. O programa Acompanhar está em execução atual nas fases I e II, e, a fase III está em fase de

planejamento para ser incorporada na rede. O Programa apresentou, após mais de um ano de funcionamento, os seguintes resultados: Atualmente, estão em atendimento 24 servidores; outros 71 foram atendidos e receberam alta ou foram encaminhados, totalizando 95 servidores cadastrados pelo programa. Desses, 88,45% eram efetivos (84 servidores), 10,5% eram contratados (10 servidores) e 1,05% (1 servidor) era Médico Residente. Confirmando o predomínio do sexo feminino nas profissões da saúde e a tendência menor dos homens para procurar ajuda, 85,3% eram mulheres (81 servidoras) e 14,7% eram homens (14 servidores). As categorias profissionais que mais buscaram atendimento foram: Técnico de enfermagem, com 55,8%, Auxiliar administrativo, com 10,5%, e Enfermeira/o, com 9,5%. Os profissionais que atuavam em áreas de contato direto com os pacientes, nomeados de “linha de frente” contra a COVID-19 foram os mais afetados pela sobrecarga de trabalho e as condições estressantes, o que desencadeou o maior número de casos de sofrimento mental entre eles. As Unidades que realizavam atendimento exclusivo ou indireto aos casos de COVID-19 e aquelas que atendiam os casos de urgência e emergência concentraram o maior número de casos. O número médio de atendimentos foi de 4 sessões; se houvesse indicação clínica, poderia haver mais 4 sessões, a critério do psicólogo responsável. Entretanto, devido às particularidades do processo de adoecimento de cada pessoa, 20 servidores extrapolaram o tempo de oito sessões. A duração média dos atendimentos foi de 50 minutos.

CONCLUSÃO

Passado pouco mais de um ano do seu início, o Acompanhar continua em desenvolvimento nas fases I e II, sendo que a fase III, está como planejada, mas não executada. Dito isso, o programa deve ser mantido mesmo quando o contexto da pandemia for superado, pois se tornou um programa institucionalizado. Ele se mostrou efetivo na medida em que conseguiu dar respostas a todos os servidores que solicitaram atendimento e continua aberto a novas solicitações, na medida em que permanece com ampla divulgação nos meios de comunicação institucional. Evidenciou-se por esta experiência que é fundamental que o servidor/trabalhador perceba que a instituição se preocupa com a sua saúde e procura oferecer de gestão de força de trabalho, para buscar melhores condições exercer o seu trabalho, amenizando as fontes estressoras, o sofrimento e/ou doenças. Neste momento histórico inédito e desafiador imposto pela eclosão da pandemia da COVID-19, emergiu com mais força o papel dos gestores ao apresentarem soluções criativas e, ao mesmo tempo, efetivas e viáveis, especialmente quando consideradas as instituições públicas, para lidar com os problemas do cotidiano e gerar mudanças que sejam duradouras. A saúde mental do profissional de saúde é tema de um debate constante, devido a subjetividade que o assunto promove nas discussões. Entretanto, esta é uma discussão que deve ser mantida pulsante e todas as propostas e temáticas, que tenham como objetivo a integração de ações que favoreça a saúde mental, bem como a preservação dos trabalhadores e gestores.